SÍNTESE DA ATA DA 81ª (OCTOGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 9h30min nove horas e trinta minutos), reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Amilton Filho, secretariado por Leandro Ribeiro, Thaís Souza, Professora Geli Sanches, Pastor Elias Ferreira e Fernando Paiva. À hora determinada, a senhorita vice-presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. ***PEQUENO EXPEDIENTE****: O senhor presidente solicitou que se fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 144/2018, de autoria dos vereadores Leandro Ribeiro e Professora Geli Sanches. Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadania Anapolina à Cláudio Soares de Lima e determina outras providências. - Usou a palavra o vereador: Pastor Wilmar Silvestre.* ***GRANDE EXPEDIENTE:*** *Usaram a palavra os vereadores: Lélio Alvarenga, Pastor Elias Ferreira, Antônio Gomide, Jakson Charles, Jean Carlos e Domingos Paula de Souza. -* ***ORDEM DO DIA:*** *Foi feita a*

verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Lisieux Borges, Valdete Fernandes Moreira, Lélio Alvarenga, Pastor Elias Ferreira, Teles Júnior, João da Luz e Domingos Paula de Souza. - Houve votação de Projetos: EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 108/2018, de autoria do vereador João da Luz. Institui no calendário oficial de Anápolis, o Dia Municipal as Comunidades Terapêuticas. Concedido vistas ao autor. - 2- Projeto de Lei Ordinária 128/2018, de autoria do vereador Lélio Alvarenga. Institui o Dia Municipal da Luta da Pessoa com Deficiência. Aprovado por unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Aplauso. Também houve votação de Indicação e de Requerimentos. - O vereador Luiz Lacerda apresentou questão de Ordem solicitando que o Projeto de Lei Ordinária 012/2018, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches, fosse desarquivado e encaminhado para tramitar nas Comissões. O senhor presidente indeferiu o pedido, e explicou que isso não é possível, porque o projeto já foi arquivado após decisão soberana do plenário. - ***COMUNICAÇÕES:*** *Usaram a palavra os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Valdete Fernandes Moreira, Domingos Paula de Souza, Antônio Gomide, Teles Júnior, João da Luz, Lélio Alvarenga, Jakson Charles e Professora Geli Sanches. Sem mais nada a se tratar, a senhora presidente em exercício, vereadora Professora Geli Sanches,*

declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia três (3) de dezembro, em horário regimental.

ATA DA 81ª (OCTOGÉSIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos vinte e um (21) dias do mês de novembro de dois mil e dezoito (2018), às nove horas e quarenta e quatro minutos (9h44), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e José Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antônio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João César Antônio Pereira, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Wilmar José Silvestre. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e a senhorita vice-presidente Thaís Souza declarou aberta a Sessão.- **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou ao vereador Antônio Gomide que fizesse a leitura do texto bíblico. Também solicitou ao senhor primeiro secretário, vereador Leandro Ribeiro, a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foi lido Projeto e encaminhado às Comissões: 1- Projeto de Decreto Legislativo 144/2018, de autoria dos vereadores Leandro Ribeiro e Professora Geli Sanches. Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadania Anapolina à Cláudio Soares de Lima e determina outras providências. - Usou a palavra o vereador: PASTOR WILMAR SILVESTRE: Cumprimentou os presentes e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar nessa Casa de Leis. Agradeceu ao secretário Wederson Lopes pela oportunidade, e ao prefeito municipal pela nomeação do secretário. Disse que o vereador titular, Wederson Lopes, retornará no próximo dia três de dezembro. Agradeceu ao presidente Amilton Filho e a todos os vereadores, em especial aos novos vereadores, aos quais acresce à sua lista de amigos. Disse que se despede desses meses com a consciência tranquila, trabalhando dentro

do que foi possível, e com projetos de sua autoria, que estão tramitando, e que tem como foco a população menos favorecida. Agradeceu ao vereador Lélio Alvarenga, presidente do seu partido, a todos os colaboradores da Câmara. Disse que deixa a Câmara, mas não deixa a sua carreira política, e continuará na defesa da população, e pretende estar de volta em dois mil e vinte e um, se estiver no coração de Deus. Agradeceu e desejou que Deus abençoasse a todos. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou aos presentes, em especial ao secretário Nelson Gomes, presente a essa Sessão. Repercutiu a sessão solene em homenagem aos biomédicos, realizada na noite anterior, e agradeceu a senhorita vice-presidente pela condução, ao vereador Pastor Wilmar Silvestre pela presença, e ao presidente Amilton Filho. Falou sobre o papel e a importância do trabalho do biomédico. Agradeceu ao vereador Pastor Wilmar Silvestre pelo seu trabalho nessa Casa, e desejou que ele retorne em dois mil e vinte e um. Falou também sobre a votação que alterava a Lei da Ficha Limpa que seria realizada no Senado no dia anterior em caráter de urgência, e foi retirada a urgência a pedido de mais de cinquenta senadores. Falou também sobre sua visita com o secretário de Saúde, doutor Lucas Leite, e ficou feliz com algumas invocações propostas. Leu a relação dos materiais que se pretendem ser adquiridos pelo Município e comentou sobre a importância dos mesmos para a Saúde no Município. - A senhorita presidente agradeceu a presença do major Saliba e do major Tiago Bandeira, do CPE de Anápolis, que vieram em visita de cortesia a essa Casa de Leis. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes, em especial major Saliba e major Bandeira. Mencionou o requerimento de sua autoria, ao qual solicita uma sessão solene a se realizar no dia seis de dezembro, com intuito de comemorar os vinte anos de funcionamento do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG). Discorreu sobre o histórico da instituição, ao qual descreveu que os “Colégios Militares proporcionam ensino de qualidade aos alunos, tendo os princípios de civismo, cidadania e a disciplina militar como potencializadores do processo educacional”. Explicou que na cidade inicialmente foi implantado o Colégio da

Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG), unidade Doutor Cesar Toledo, e posteriormente as unidades Gabriel Issa e Arlindo Costa. Informou também que no ano de dois mil e nove será inaugurada a nova unidade Onofre Quinam, no bairro de Lourdes. Parabenizou ao comandante do ensino, coronel Anésio Barbosa e aos comandantes dos colégios militares, coronel Luciano, major Edmar Pereira e coronel Edival Soares. Parabenizou ainda a todos os professores, coordenadores e a todos que trabalham no CEPMG. Concluiu relatando o impacto desta instituição no município, ao qual foi mencionado pelo presidente eleito Jair Bolsonaro sobre essa questão. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou os presentes e repercutiu a saúde pública da cidade. Explicou que é um assunto que aflige os bairros. Lamentou a forma como o Poder Executivo esteve nessa Casa no dia anterior, e da forma como foi dito o que está sendo proposto para a cidade. Explicou que fez questão de buscar o pronunciamento do secretário nessa Casa, e disse que há uma distância entre o que foi dito e o que está sendo vivido. A grande reclamação é a dificuldade em marcar ressonância, em fazer exames de sangue, e todos os vereadores conhecem a realidade. O prefeito não teria dado conta de entregar as obras que iniciou. O prefeito começou a gestão com cinco unidades para serem entregues e foi entregue apenas uma. Questionou como a atenção básica será ampliada sem entrega das unidades sequer das que foram iniciadas. A atenção básica deve ser feita nos setores. O secretário disse com toda a clareza que a unidade básica do Tropical está parada, mas apesar de ter iniciada há mais de cinco anos, é preciso entregar. Disse ainda que a unidade do Leblon não foi coloca nenhum tijolo. Questionou aos pares quais as unidades básicas estão com melhoria na atenção aos exames nos bairros. Disse que estão piorando, e muito. Disse que viu muitos vereadores nas secretarias pedindo exames, mas a desculpa é o sistema. Falou ainda que no Diário Oficial mais de cinquenta laboratórios particulares recebendo mais de cinco milhões, mas não tem nenhum sistema para marcar. Disse que o secretário falou que o Cais Progresso não teria sido construído para ser uma unidade de pronto atendimento, mas explicou que ela é de vinte anos atrás, e no mínimo ela

precisa funcionar por vinte e quatro horas. O absurdo, segundo explicou o vereador, seria fechar e acabar com o Cais Mulher, e ainda dizer que ele não foi fechado. Foi feito daquela unidade um “puxadinho” para construir um Centro Pediátrico. Disse que esteve no Cais Abadia Lopes no dia anterior, e o Cais Mulher virou um corredor com duas salas, onde não tem sequer banheiro para as pacientes. A unidade tem mil metros quadrados, para todos os programas de saúde da mulher, e no cais Abadia Lopes não tem nada disso. O improviso seria para fazer “um capricho” do prefeito em dizer que tem o Centro Pediátrico. Falou que é um absurdo, e lamentou que os vereadores aceitem a situação. Explicou que o Sistema de saúde presa a humanização do SUS, e questionou se a humanização que o prefeito quer seja essa. Afirmou que o secretário havia dito que o mamógrafo digital novo tinha sido comprado, mas explicou que ninguém comprou mamógrafo, pois pesquisou no Diário Oficial, e não tem nenhum processo aberto. Se fosse intenção da Prefeitura adquirir o aparelho, não devia ter falado que já tinham feito a compra. Lamentou que o secretário estivesse dando desinformações e faltando com a verdade com essa Casa. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os vereadores e disse que a Saúde não está “a mil maravilhas há um bom tempo”, mas que ela está melhorando, e disse que o maior erro de um ser humano é não reconhecer os avanços. Disse que, dizer que os exames laboratoriais não estão sendo colhidos é uma falta de informação, pois os pontos de coleta foram ampliados. Sobre as unidades básicas paralisadas, elas o foram na gestão anterior, e a primeira ação do prefeito Roberto Naves foi na unidade do Parque Iracema, onde assumiu o compromisso de reiniciar a obra e entregar para a comunidade. Disse que tinha feito um compromisso consigo e com Deus de não ir em entrega de obras, mas que deu um voto de confiança ao prefeito, porque acreditava que o prefeito Roberto, como profissional de saúde, ia fazer a saúde em Anápolis melhorar. Pediu responsabilidade, e disse que o cais Progresso é um lixo e uma vergonha para a saúde de Anápolis, e uma unidade de saúde não pode funcionar naquele estado, e ele está sendo reformado para ser transformado em UPA. Disse que o CAIS devia ter sido fechado há quatro

anos, e a mesma coisa no Hospital Municipal. Falou que cerca de oito unidades foram paralisadas por falta de recursos, e não deviam ter sido iniciadas, mas teriam sido iniciadas por fins eleitoreiros, mas agora é preciso terminá-las. Disse que isso não pode ser “um cavalo de batalha política” e é irresponsabilidade dizer que o CAIS Mulher fechou, porque ele teria sido transferido. Disse que dizer isso é falta de responsabilidade e tapear a população. Pediu responsabilidade para os políticos. Falou sobre o trabalho feito pelo vereador Lélio, e pediu humildade nas ações e no que falam. Também discorreu sobre o Lacema, e disse que ele foi destruído. Disse que jamais faria política de forma politiqueira, e desmerecer a ação de alguém, nem prejudicar a população. Falou que as pessoas falassem as coisas que fossem realmente reais, e elogiou o vereador Lélio Alvarenga. Explicou que as mudanças geram transtornos, mas o objetivo é melhorar “de casa”. Pediu que não utilizassem disso para fazer política, sem confundir a opinião pública. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e cumprimentou o vereador Lélio pela iniciativa da Sessão de ontem, e a todos os biomédicos. Disse ao vereador Pastor Wilmar Silvestre que ele é um bom político, um honesto, íntegro e que fez um bom trabalho. Disse que não estava presente, mas não pode se furtar ao debate da visita dos servidores nessa Casa. Disse que as manifestações foram legítimas, e acompanha repercussões negativas dos comentários de alguns colegas. Disse que cada um pode se posicionar em relação às demandas, mas essa é uma apoiada em uma lei aprovada por unanimidade. Lamentou a má assessoria do prefeito Roberto. Questionou porque o secretário de Planejamento que não apresentou questionamento em relação a essa Lei. Disse que isso é o que está atrapalhando o mandato do prefeito Roberto Naves, e gera um desgaste que poderia ser evitado. Falou que há bom secretários, mas tem alguns que parecem brincar de ser secretários. Pediu respeito aos servidores, pois são eles que fazem a máquina funcionar, e pediu que não se dissesse para que os insatisfeitos saíssem. Disse ainda que o servidor está entre a população e a administração. Pediu que se dialogasse e respeitasse, e criassem alternativas legais. Pediu que o prefeito reformasse a

administração e colocasse pessoas dispostas a trabalhar, sem colocar o prefeito e os servidores em linha de confronto. Muitas colocações geram mais contrariedades, e é importante alertar o prefeito. Explicou que é preciso agir, e colocar as pessoas que sabem trabalhar e assessorar corretamente. Ressaltou que não é uma conquista eleitoreira, mas é uma consequência de décadas de lutas dos servidores. Quando se fala de servidor, se fala de todos os profissionais que compõem o quadro de servidores. Se a lei estivesse errado, deveria ser questionado e representasse o ex-prefeito por impobridade. Disse que arrastar sem resolver é algo que prejudica a administração. Pediu respeito dessa Casa e de toda a população anapolina. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e disse ao vereador que o antecedeu que parte de sua fala foi direcionada a sua pessoa, e pediu que ele buscasse no computador e visse o que realmente o vereador falou, e não repercutisse o que as redes sociais falam, mas o que saiu da boca do orador. Disse que não tem dificuldade em repetir, e que em dois mil e oito não era vereador, e não estava no processo político, e estava no seu comércio no Bairro de Lourdes, e um conhecido seu que é funcionário público teria reclamado diversas vezes, porque trabalhava na Prefeitura, e disse a ele que, já que ele reclamava da prefeitura, ele teria oportunidade de trabalhar em outro lugar. Disse que não é contra o servidor, é a favor, porque quem se diz a favor só trouxe propostas de benefícios em dois mil e dezesseis, para receber depois de dezoito meses. Disse que espera que o vereador tenha entendido. Em dois mil e nove chegou nessa Casa apenas o plano de cargos e salários dos professores, mas só colocou no final de dois mil e dezesseis, e disse que foi eleitoreiro. Pediu que o vereador Antônio Gomide esperasse sua vez de falar ao pedir aparte, e disse que ele fez uma obra em dois mil e treze no Tropical e não teria terminado, e a creche no local já teve que ser reformada. Disse que na administração passada o dinheiro federal teria vindo e foi gasto e não investiu no Município. Pediu que o vereador Antônio Gomide respeitasse quem estivesse na tribuna. Disse ainda que o vereador falou sobre o Polocentro, disse que o vereador Valdete sofreu com as “casinhas” paradas, que o prefeito não entregou, e o prefeito Roberto

não entregou. Disse ainda que a obra do residencial Colorado estava parada, e foi entregue pelo prefeito Roberto. Disse que a oposição tenta confundir a população de todas as formas, e tenta jogar a população contra a administração. Disse aos servidores que nenhum vereador é contra os direitos dos servidores públicos, mas que tem vereaores que tentam inflamar. Disse que tinham pessoas de Goiânia na manifestação, para fazerem o tumulto. Perguntou aos servidores, porque teriam tido oito anos, e agora teriam mais dois anos defendendo os servidores, e pediu que eles despertassem. Lembrou que no mês de março tem novas eleições nos sindicatos, e começam as movimentações para mostrar que estariam lutando pelos direitos. Pediu que pensassem direito, e não se deixassem ser usados. Falou sobre sua convicção de que a nova lei deve garantir ao servidor seu direito. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Lisieux Borges, Valdete Fernandes Moreira, Lélio Alvarenga, Pastor Elias Ferreira, Teles Júnior, João da Luz e Domingos Paula de Souza. - Houve votação de Projetos: EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1- Projeto de Lei Ordinária 108/2018, de autoria do vereador João da Luz. Institui no calendário oficial de Anápolis, o Dia Municipal as Comunidades Terapêuticas. Concedido vistas ao autor. - 2- Projeto de Lei Ordinária 128/2018, de autoria do vereador Lélio Alvarenga. Institui o Dia Municipal da Luta da Pessoa com Deficiência. Aprovado por unanimidade dos presentes. Houve votação de Moção de Aplauso. Também houve votação de Indicação e de Requerimentos. - O vereador Luiz Lacerda apresentou questão de Ordem solicitando que o Projeto de Lei Ordinária 012/2018, de autoria da vereadora Professora Geli Sanches, fosse desarquivado e encaminhado para tramitar nas Comissões. O senhor presidente indeferiu o pedido, e explicou que isso não é possível, porque o projeto já foi arquivado após decisão soberana do plenário. - **COMUNICAÇÕES:** Assumiu a presidência da Sessão a senhora segunda secretária, vereadora Professora Geli Sanches. Usaram a palavra os vereadores: Pastor Elias Ferreira, Valdete Fernandes Moreira, Domingos Paula de Souza, Antônio Gomide, Teles Júnior, João da Luz, Lélio Alvarenga, Jakson

Charles e Professora Geli Sanches. Sem mais nada a se tratar, a senhora presidente em exercício, vereadora Professora Geli Sanches, declarou encerrada a Sessão, e convocou outra para o dia três (3) de dezembro, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.**********

_____	_____	_____
Amilton Filho	Leandro Ribeiro	Thaís Souza
Presidente	**Primeiro Secretário**	**Vice-Presidente**
_____	_____	_____
Professora Geli Sanches	Pastor Elias Ferreira	Fernando Paiva
Segunda Secretária	**Terceiro Secretário**	**Quarto Secretário**